

jack bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: jack bet

Ataque de multidão de extrema direita **jack bet** duas bases do Exército de Defesa de Israel **jack bet** apoio a soldados acusados de torturar sexualmente um detento

O ataque da multidão de extrema direita a duas bases do Exército de Defesa de Israel **jack bet** apoio a soldados acusados de torturar sexualmente um detento não surgiu do nada – as paralelos com um incidente de 2024 foram imediatamente óbvios.

Em março daquele ano, Elor Azaria, um soldado do IDF **jack bet** serviço na cidade ocupada da Cisjordânia, Hebron, caminhou calmamente até Abdel Fattah al-Sharif, um atacante palestino ferido com um facão no chão, e atirou nele na cabeça. Um {sp} do assassinato divulgado por um grupo de direitos humanos causou comoção política.

Comandantes do IDF e muitas figuras políticas, incluindo o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, condenaram as ações de Azaria como uma violação das códigos éticos do exército que devem ser processados. Mas a reação da direita foi rápida e feroz. As pesquisas sugeriram que mais da metade do público israelense apoiava Azaria, e protestos foram realizados **jack bet jack bet** defesa.

Tanto os estabelecimentos políticos quanto militares **jack bet** Israel têm sido dispostos a negar ou fechar os olhos para as repetidas alegações de tortura no Sde Teiman

Netanyahu, atendendo à **jack bet** base, pareceu mudar de ideia: o primeiro-ministro acabou criticando seus generais por investigar Azaria e, eventualmente, se juntou aos apelos por perdão do soldado. Azaria cumpriu nove meses de uma sentença de 14 meses por homicídio culposo e foi libertado **jack bet** 2024 para uma recepção de herói.

Um ataque de retaliação carregado por colonos israelenses na cidade palestina de Huwara **jack bet** fevereiro do ano passado foi outro incidente sombrio, assim como os crimes de guerra continuamente bem documentados, como o saque e a queima de suprimentos e casas de alimentos pelo IDF soldados **jack bet** Gaza.

Mas até esta semana, ministros do governo se abstiveram de atos de violência. Em segunda-feira, policiais militares israelenses invadiram o Sde Teiman, uma base do IDF no deserto do Negueve que se tornou um centro de detenção notoriamente semelhante a Guantánamo para palestinos desde a guerra **jack bet** Gaza, prendendo nove soldados acusados de tortura grave e abuso sexual de um prisioneiro.

O detento, membro da unidade de elite Hamas Nukhba que realizou o ataque **jack bet** 7 de outubro, foi internado **jack bet** um hospital este mês e passou por cirurgia. O hospital é acreditado por ter acionado a investigação seguindo os procedimentos para vítimas de agressão sexual.

O que se seguiu à divulgação das prisões foi uma visão incrível dos correntes políticos atuando na sociedade israelense: aproximadamente 200 manifestantes de direita, incluindo vários membros do Knesset e ministros do governo, invadiram a base **jack bet** protesto contra as prisões e se dispersaram apenas várias horas depois após o suposto uso de gás lacrimogêneo.

Uma membro do Knesset Revital 'Tally' Gotliv dá um discurso de apoio aos reservistas mascarados ao lado dela. [mine apostamine aposta](#)

Em seguida, houve outro confronto entre policiais militares e soldados, que se barricaram dentro **jack bet** solidariedade com seus colegas detidos, de acordo com relatos da mídia israelense. Também houveram confrontos com aproximadamente 300 manifestantes **jack bet** uma base de policiais militares no centro de Israel, onde os manifestantes atacaram jornalistas.

O jornal israelense de esquerda Haaretz descreveu os eventos de segunda-feira como evidência de um "profundo declínio moral que se desenvolveu durante os longos anos da ocupação... junto com a relaxação das regras e restrições".

As alegações de abuso de palestinos detidos **jack bet** massa **jack bet** Gaza e mantidos no Sde Teiman são comuns, mas as prisões de segunda-feira não representam um novo senso de responsabilidade **jack bet** relação aos prisioneiros palestinos do Estado israelense.

Enquanto o governo disse que pretende transferir detentos palestinos para outro lugar, a base ainda está sendo usada como instalação de detenção.

As condições para palestinos mantidos **jack bet** prisões regulares israelenses não são muito melhores e, desde 7 de outubro, Israel violou a lei internacional negando à Cruz Vermelha a inspeção de instalações de detenção.

Investigações sobre abusos supostos do IDF a palestinos são raras e as condenações são ainda mais raras. Parece que a única razão pela qual uma investigação foi iniciada neste incidente é porque funcionários do hospital que trataram a vítima fora do local levantaram a alarme.

Se algo, parece que a violência hedionda está se tornando cada vez mais normalizada na última rodada de sangue na disputa israelense-palestina, desencadeada pelo ataque de Hamas **jack bet** 7 de outubro. Um relatório recente da ONU estimou que 27 detentos morreram **jack bet** custódia **jack bet** bases militares israelenses e pelo menos quatro morreram no sistema prisional israelense de socos ou negando tratamento médico desde o início da guerra.

Tanto os estabelecimentos políticos quanto militares **jack bet** Israel têm sido dispostos a negar ou fechar os olhos para as repetidas alegações de tortura no Sde Teiman, incentivando o tratamento brutal de prisioneiros e reforçando uma cultura de impunidade.

Um princípio importante do direito internacional é a complementaridade, que impede que os tribunais internacionais de justiça **jack bet** Haia processem acusações de crimes de guerra se estiverem sujeitos a investigações ou processos criminais credíveis ao nível do Estado.

Procuradores lá terão notado os eventos dramáticos de segunda-feira **jack bet** seus esforços para determinar se Israel é capaz – ou disposto – a investigar a si mesmo.

Os inimigos de Israel também estarão observando, seguindo de perto o que eles vêem como descentralização interna e fraqueza. O IDF disse **jack bet** um comunicado à imprensa na terça-feira que os ataques estavam danificando a segurança nacional e três batalhões de combate programados para serem implantados no Gaza foram desviados para Beit Lid.

O motim nas bases do exército na segunda-feira **jack bet** defesa de soldados acusados de crimes hediondos não foi o primeiro sinal recente do diminuindo respeito da direita israelense pela dignidade humana e pela lei. É improvável que seja o último.

O comandante, Taleb Abdallah (também conhecido como Abu Talib), estava entre os combatentes mais bem classificados do Hezbollah no Líbano que Israel matou desde o ataque de 7 outubro liderado pelo Hamas contra israelenses desencadeou uma guerra na Faixa e inflamou as tensões ao longo da fronteira norte.

O papel do Sr. Abdallah no Hezbollah não ficou imediatamente claro, mas o grupo ainda se referiu a um lutador morto como "comandante" desde janeiro quando Wism Hassan al-Tawil foi assassinado **jack bet** uma greve e numa aparente indicação da antiguidade de Mrbdanah oHbolá divulgou na terça-feira (29) **jack bet** [mine aposta](#) ao lado dele Al Tawil...

Os militares israelenses não comentaram imediatamente sobre o ataque.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jack bet

Palavras-chave: **jack bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-11-05